

**Status Profissional: (X) Graduação ( ) Pós-graduação ( ) Profissional**

**Distalização de molar com auxílio de mini-implante palatino: uma proposta simples de tratamento para classe II**

Amaral, L. G.<sup>1</sup>; Garib, D.G.C.<sup>1</sup>; Janson, G.<sup>1</sup>; Henriques, J. F. C.<sup>1</sup>; Naveda, R.<sup>1</sup>;

Herrera Sanches, F. S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O Mini-implante palatino tem sido utilizado em casos dento alveolares atualmente para substituir o AEB e estabelecer uma ancoragem absoluta. Nesse relato de caso clínico foram utilizados dois mini-implantes palatinos, um arco palatino e duas molas de NiTi, para promover a ligação entre eles, exercendo uma força de tração constante durante todo o seu período de atuação, com a finalidade de distalizar os molares superiores. Uma menina de 12 anos com padrão esquelético de Classe I e maloclusão de 1/2 Classe II. A região paramediana foi selecionada para a implantação de dois mini-implantes palatinos (diâmetro de 1,5 mm x comprimento de 8 mm). Um arco transpalatino de 1.2" soldado nas bandas ortodônticas dos primeiros molares com dois ganchos anteriores foi usado de suporte para duas molas fechadas de NiTi (200 g de força) ligadas aos mini-implantes palatinos. As molas fechadas foram trocadas todos os meses. Depois de 6 meses, a Classe II foi sobrecorrigida e os dispositivos palatinos foram usados para contenção. Essa simples mecânica é uma excelente opção para a terapia de tratamento da maloclusão de Classe II em pacientes não colaborativos, mostrando eficiência e conforto no tratamento.